

Rememorações do passado no jornal escolar *Meu Torrão* do Grupo Escolar Abdon Batista durante a Segunda Guerra Mundial

Maria Fernanda do Nascimento Gomes, Centro de Ciências Humanas e da Educação, FAED, UDESC
Cristiani Bereta da Silva, professora orientadora da pesquisa, FAED/UDESC

Objeto e problema

A seguinte pesquisa têm como objeto de análise o jornal escolar *Meu Torrão* do Grupo Escolar Abdon Batista de Jaraguá do Sul. É um jornal que se destaca pela longa duração (foi elaborado entre 1939 e 1951) e pelos textos que noticiavam não apenas o cotidiano escolar, mas também local e nacional. A Segunda Guerra Mundial também foi tematizada em suas páginas. Neste trabalho, propõem-se analisar como os estudantes mobilizaram o passado ao atribuírem sentido e significados a ele no seu presente durante o período da Guerra.

Fontes e procedimentos

O recorte temporal estabelecido para essa análise está entre os anos de 1942 à 1945, período de participação do Brasil na Guerra, selecionando-se rememorações, reportagens e composições patrióticas. A análise irá se ater na predominância de exaltação à militares do passado e de soldados no presente de estudantes que escreveram no *Meu Torrão*, e quanto as reportagens serão analisadas as relações que esses estudantes atribuíram à Guerra. É em 1942 em que a primeira reportagem sobre a participação do Brasil na Guerra aparece na edição de do jornal. E após isso, passa a se tornar recorrente, em edições posteriores, contarem com notícias da Guerra, como também a predominância de biografias e homenagens aos homens ilustres da nação e composições patrióticas em que exaltam o soldado brasileiro.

Resultados

O aspecto singularidade à esse jornal é em como rememoram não apenas sob uma perspectiva biográfica e didática, mas dando sentido ao passado no presente, e vice-versa. Os escritos de rememorações, reportagens composições patrióticas durante esse período indicam uma relação temporal entre o que ocorria e como afetava o cotidiano desses estudantes de alguma forma. E nessa relação temporal que estabelecem com o passado é demonstrado através de uma escrita que exalta o bom soldado, aquele que deve servir à pátria.

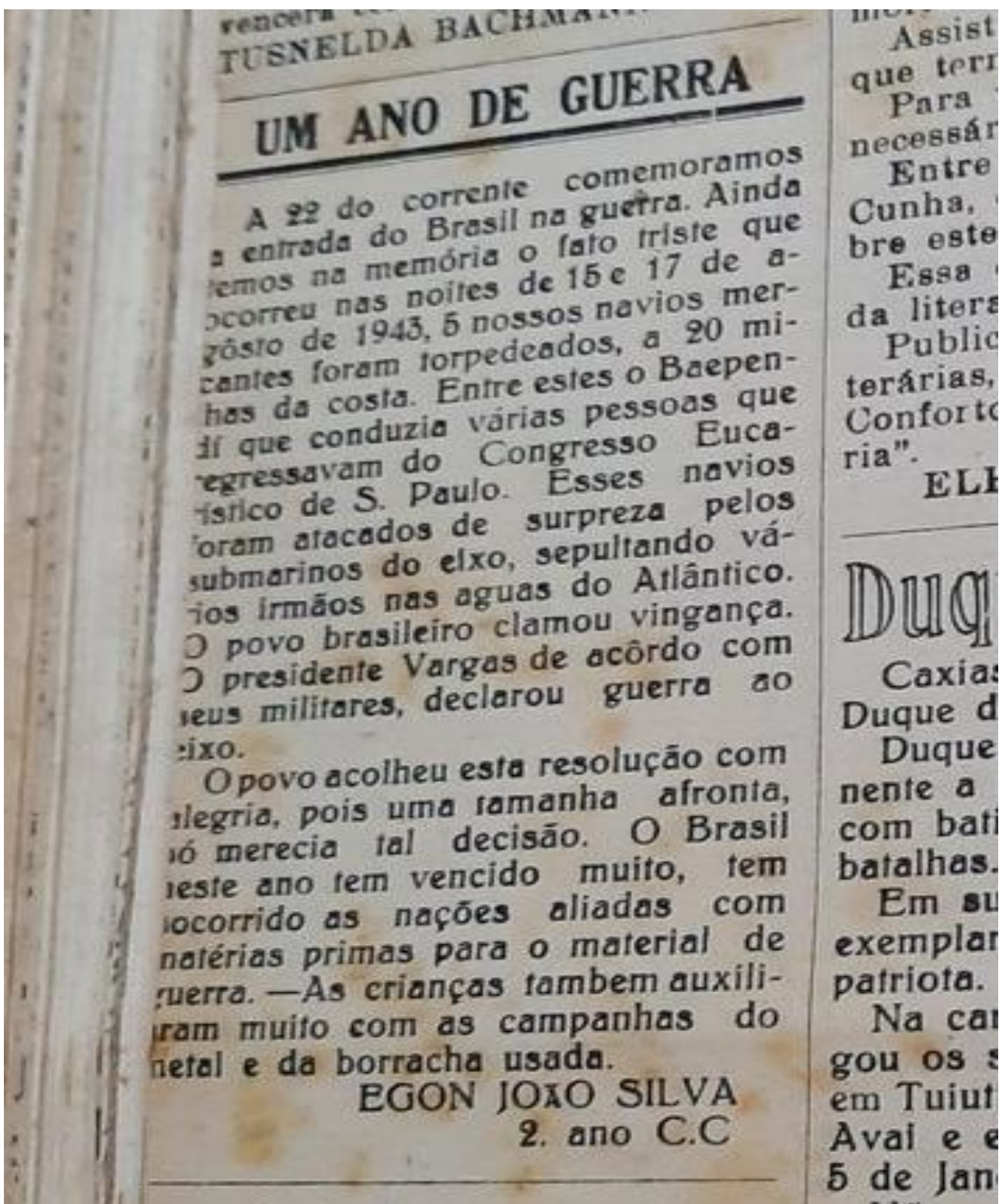


Figura I: Reportagem sobre a Guerra. MEU TORRÃO, Grupo Escolar bdon Batista, 1943, agosto, n.30, p.04



Figura II: MEU TORRÃO, Grupo Escolar Abdon Batista, 1945, n.45, p.01.

Utilizando exemplos de homens do passado que lutaram pela nação, atribuem um sentido de alteridade em relação ao "inimigo" em decorrência da Guerra. Entre as rememorações deste período percebe-se uma adesão maior aos militares que fazem parte do repertório de cultura política republicana (Gomes, 2022). Rememoram homens como Duque de Caxias e Rui Babosa, e até mesmo Santos Dummont devido a criação do avião. Nessas rememorações escrevem sobre batalhas que o Brasil lutou, como a Guerra do Paraguai. Mas não escrevem somente sobre o passado, escrevem atribuindo sentidos de seu presente em relação ao passado escolhido para rememorar, contudo estabelecem um sentido em que o passado é utilizado de tal modo em que passa a colonizar o presente ao qual estavam vivendo, o da Guerra. Após a edição de julho de 1945 não se encontram mais escritos relacionados à Guerra, tampouco rememorações do passado que entoam significados ao presente, voltando a estabelecer uma relação biográfica e didática.

Conclusão

Em decorrência da Guerra é percebido como o passado fora mobilizado no presente dos estudantes. O jornal escolar se configura como esse instrumento que entrecruza cultura política e cultura escolar (Silva,2013), através dos escritos analisados no jornal se denota na exaltação dos homens da pátria, muito devido ao letramento que recebiam neste período.

Referências

GOMES, Angela de Castro. Escrita da História, usos políticos do passado e republicanismo no Brasil da Primeira República. In: **Em Defesa do Ensino de História: A democracia como valor**. Editora FGV, 2022, p.174-195

SILVA, Cristiani Bereta da. "Cultura escolar e cultura política: projeto de nacionalização e o jornal escolar A Criança Brasileira (Santa Catarina, 1942)". *História da Educação* 17(40), p. 175-195). 2013.

WANDERLEY, **Sonia**. Produzindo sentido para o passado: aprender história como caixa de ferramentas para a vida. In: **Em Defesa do Ensino de História: A democracia como valor**. Editora FGV, p. 129-150. 2022.